



Andreia Costa é a grande vencedora da Bolsa para Investigadores em Dor, atribuída pela Fundação Grünenthal em parceria com a APED

Coimbra, 19 de outubro de 2024 – “Unravelling Central Pain Modulation in Chronic Migraine: Role of Gut-Brain Dynamics in chronic migraineurs”, da autoria de Andreia Costa, é o projeto de investigação clínica vencedor da Bolsa para Investigadores em Dor 2024, atribuída pela Fundação Grünenthal, em parceria com a APED. Este trabalho foca-se no papel da dinâmica intestino-cérebro na modulação da dor central em mulheres portuguesas com enxaqueca crónica, uma condição que afeta entre 0,9% e 2,2% da população mundial.

Andreia Costa, investigadora principal e médica, explica que a enxaqueca crónica, caracterizada por dores de cabeça em 15 ou mais dias por mês, muitas vezes não é reconhecida ou tratada de forma adequada. O seu estudo propõe analisar a relação entre o microbioma intestinal e os sintomas da enxaqueca crónica, comparando o microbioma de mulheres com enxaqueca com o de mulheres sem a condição, da mesma faixa etária e género. O objetivo é identificar novos caminhos terapêuticos que possam melhorar a eficácia dos tratamentos para a enxaqueca crónica.

A equipa de investigação foi composta por seis membros: Andreia Costa, Pedro Abreu, Manuel Gonçalves-Pinho, Sofia Pinto, Joana Ferreira-Gomes e Isabel Martins.

A bolsa, no valor de oito mil euros, visa apoiar a realização de trabalhos de investigação clínica na área da dor, incentivando jovens investigadores em Portugal. A cerimónia de entrega do Prémio decorreu hoje, dia 19 de outubro, no âmbito do IX Encontro de Unidades de Dor, da APED, na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Sobre a Fundação Grünenthal:

A Fundação Grünenthal é uma instituição sem fins lucrativos que, de forma independente e com forte apoio científico, tem principal objetivo apoiar o progresso na investigação e tratamento da dor, bem como a literacia da sociedade acerca do fenómeno “dor”. Para a realização destes objetivos a Fundação Grünenthal recorre aos seguintes pilares fundamentais, na sua intervenção:

- Prémios Dor para a investigação, atribuídos anualmente em duas modalidades (investigação básica e investigação clínica);
- A Bolsa para jovens Investigadores que se dedicam a esta área de pesquisa;
- Prémios para a comunicação social, que distinguem os melhores trabalhos elaborados sobre qualquer aspeto da investigação e do tratamento da dor, com impacto no conhecimento público acerca da dor;
- Apoios às sociedades científicas que elaborem projetos que se enquadram nos objetivos acima referidos.

Todas as decisões a tomar no âmbito das iniciativas referidas estão a cargo de júris de especialistas independentes, com participação minoritária de membros da Administração da Fundação. Para conhecimento público, dá-se conta das listas de premiados no ano 2024. Para mais informações consulte o website da Fundação Grünenthal em www.fundacaogrunenthal.pt

Sobre a APED:

A Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED) tem como objetivos promover o estudo, o ensino e a divulgação dos mecanismos fisiopatológicos, meios de prevenção, diagnóstico e terapêutica da dor em Portugal, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela International Association for the Study of Pain e pela Organização Mundial de Saúde.

Para mais informações: www.aped-dor.org